

Esoterismo não é bruxaria ...

É mister notar que astrólogos, numerólogos, tarólogos, alquimistas, hermetistas, nunca foram perseguidos ou queimados vivos durante a Santa Inquisição, nos seus 600 anos de escuridão espiritual. Não eram considerados "bruxos" como se apregoa, não eram estigmatizados pela sociedade européia. Ninguém foi torturado por praticar tais atos. Quem afirma isso desconhece a história humana.

- Na realidade - diz o tarólogo e astrólogo Ney Naiff - tem-se que se observar que, durante a Idade Média e a Renascença, a alquimia e a astrologia eram partes integrantes da sociedade, a tal ponto, que Santo Alberto Magno e São Tomás de Aquino, por volta de 1250, as colocaram como disciplinas acadêmicas, e ali permaneceram durante séculos. A Medicina Hermética e Hipocrática (hoje no jargão da Medicina Holística e Vibracional) eram amplamente aceitas desde o início de nossa Era Pisciana. Afinal só existiam elas. Os maiores médicos que se tem notícias, com inúmeros seguidores, foram Hipócrates (500 A.C.), Galeno (200 D.C.), Paracelso (1520) e Nicholas Culpeper (1630), que utilizavam ervas e minerais, numa relação direta com a Astrologia, a Alquimia e o Hermetismo.

O tarólogo lembra ainda que todos os tratados herméticos revelam origens e conceitos estoicos, septuagintas e coptas, totalmente pagãos ao cristianismo, sem opor a própria linguagem alquímica, bem como suas pranchas de execução (quadros simbólicos da Grande Obra) que são completa e visivelmente anticristão para os dogmas culturalmente instalados na época.

Segundo ele, toda a elite européia aceitava como sendo uma "ciência" perfeitamente compatível com os ensinamentos da Igreja. Papa Silvestre III, Papa Clemente V, Santo Alberto Magno, São Tomás de Aquino, Roger



Bacon, Abado John Kremer, Nicolas Flamel, entre tantas outras figuras históricas deste período, desenvolveram suas obras e estudos alquímicos.

A seu ver, a única resposta para esta sociedade tão ambígua talvez seja a famosa "ambição egóica e desenfreada", natural da alma humana. Pelo poder, "fecharam os olhos" para o simbolismo anticonvencional da alquimia e da filosofia gnóstica contida no hermetismo e vislumbraram a real e física possibilidade de transformação do chumbo em ouro.

- Na Santa Inquisição - diz ele - mais tarde rebatizada de Congregação do Santo Ofício, (Julgamentos do credo incondicional na Igreja que durou de 1230 a 1775), foram consideradas hereges todas as pessoas que não aceitassem ou proferissem os dogmas da Igreja Católica Apostólica Romana, tais como: "Cristo é o salvador", "Deus é onisciente", "o Papa é o senhor absoluto", "o homem foi criado do barro", "a Terra é o centro do

universo"; "o dízimo é uma indulgência". Assim, todas as outras religiões e culturas eram satânicas.

Ney Naiff diz que estima-se oficialmente em 9 milhões de pessoas julgadas e condenadas à morte através da fogueira, afogamentos, ou linchamentos e neste índice oficial não se contabiliza a Guerra Santa (retomada de Jerusalém, 1096 à 1270). Ele observa que o fato curioso nos réus é que 75% eram mulheres viúvas com mais de 50 anos, 15% de homens viúvos de qualquer idade, 10% de crianças (todos filhos de pessoas já condenadas) e 5% indefinido e de outras religiões. Em todos os processos, eles eram acusados de ações sexuais com o satã ou lascívia 'bestial! E detalhe: quem acusava poderia receber 25% das propriedades do réu caso fosse comprovado o "conjunctus" com o demônio, o restante iria para a Igreja, caso não houvesse herdeiros!

- Raríssimas pessoas importantes - observa ele - foram julgadas na Santa Inquisição. Na maioria absoluta eram pessoas de estirpes não agregadas ao clero e à sociedade local. Podemos citar que os mais nobres foram queimados vivos por não aceitarem os dogmas católicos e nunca por praticarem as artes ditas esotéricas: Cecco D'Ascoli (1327, astrólogo), Giordano Bruno (1600, alquímico e astrólogo), Galileu Galilei (1664, cientista, alquímico e astrólogo, este não foi queimado mas recebeu excomunhão por retratar suas teorias científicas). Todos diziam que o sistema planetário era heliocêntrico, contrário aos dogmas da Igreja que imputava como geocêntrico. Todas as vítimas tinham inevitavelmente um ponto que abalavam os dogmas católicos ou o poder monárquico francês ou espanhol.

De acordo com o tarólogo, inúmeros livros e tratados sobre Astrologia, Numerologia, Alquimia, Hermetismo (até Rituais de Magia Cabalística) fo-

Ganeshia

ANO VI - Nº 73 - SETEMBRO - DIREÇÃO RENATO ANTUNES

Ganeshia

...caminho da evolução universal

ram manuscritos por figuras altamente idôneas e respeitadas pela sociedade européia como o são até hoje por nós; foram altamente consumidos por todos na época como acontece atualmente.

- Nas discussões do ponto de vista teológico só não se aceitavam filosofias e análises de necromancia (adivinhação da data da morte ou culto aos mortos) - acrescenta.

Ney Naiff () considera importante que todos entendam que esoterismo não é religião e muito menos uma seita, mas sim a parte que estuda os conceitos divinos, humanos e universais, colocando consciência e diretriz no mundo ontológico, metafísico e logosófico. O esoterismo serve ao autoconhecimento e não a devoções e cultos. Para tal, existem religiões e fraternidades (antigamente essa premissa era muito mais compreendida que agora, talvez por isso a aceitação no seio social e religioso).

Segundo o tarólogo, os esotéricos somente começaram a perder o poder de aceitação em todas as castas sociais européias na Era do Iluminismo (Idade da Razão Absoluta), por volta de 1700, quando foram relegados ao misticismo e à superstição pelos cientistas e filósofos.

- Finalmente rompe-se o fator religião-ciência, instalando uma crescente casta de pessoas negando a existência de Deus e buscando a supremacia do homem - afirma o tarólogo. Afinal, com séculos de dogmatismo e opressão religiosa-política quem não ousaria dizê-lo! De qualquer forma, os esotéricos sempre ficaram longe da lama negra da Santa Inquisição, e souberam mais uma vez, no curso da história, compreender, com o amor universal, a evolução planetária!



NEI NAIFF